

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 19/04/2002 Hora :

Título: Avicultura Fonte:

Autor: Roberto Carlos P. de Andrade e Silva

Matéria:

Preços do frango em queda

O preço médio estadual recebido pelo avicultor, pelo frango vivo, iniciou em abril cotado a R\$ 0,96/kg, significando uma queda de 2% em relação ao valor praticado no final de março (R\$ 0,98).

No dia 18 deste mês a cotação, na média estadual, situou-se em R\$ 0,94/kg, implicando numa retração de 4,2%, se comparado à média final de março. Para algumas das principais regiões produtoras do Estado, os preços variam de R\$ 0,96 a 0,98 (Toledo), R\$ 0,93 a 0,97 (Cascavel) e R\$ 0,85 a 0,95 (Londrina).

Segundo os atores do mercado, esta situação é explicada, principalmente, pelo descompasso entre a produção e a demanda.

Ou seja, o mercado encontra-se abastecido e tanto o consumo interno, como as exportações, não têm correspondido às expectativas do setor avícola.

Avicultores da Região de Astorga protestam

Mais de 150 criadores de frango no sistema de integração da região de Astorga, Norte do Estado, realizaram protesto, ontem (18/04), contra os baixos preços pagos pelos abatedouros. No município de Astorga, onde concentram-se mais de 100 avicultores, cerca de 30 aviários já foram desativados. Pelo sistema integrado, os abatedouros entregam o pintinho de 1 dia, as rações, medicamentos e fornecem assistência técnica. Com cerca de 52 dias de vida, as aves são entregues com peso médio de 2,4 Kg. Segundo informações da região, o avicultor tem recebido em média, não mais que R\$ 0,13 por frango vivo, apesar do custo de produção ser superior a R\$ 0,16 por unidade. Segundo eles, um criador de 14 mil aves, no período de 60 dias, tem despesas de R\$ 2.123,00 e recebe apenas R\$ 2.240,00, restando-lhe R\$ 117,00, para remunerar o capital investido (galpão, mão-de-obra, energia elétrica, encargos sociais, gás, e despesas diversas).

Diante dessa realidade, os avicultores já ameaçam propor à Assembléia Legislativa a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do frango, a exemplo do que aconteceu com o setor leiteiro, que teve a sua CPI visando investigar as causas dos baixos preços pagos aos produtores, mesmo em período de safra da produção leiteira. Por sinal, a CPI criada pela Assembléia Legislativa do Paraná tem caráter amplo por abranger toda a cadeia produtiva dos alimentos e não só o leite.

Paraná consolida posição de 1º produtor nacional

O Estado do Paraná, ano a ano, consolida-se na posição de primeiro produtor nacional de carne de frangos de corte, com uma produção anual de 1,2 milhão de toneladas em 2001. Em 2000, a produção ficou na casa das 1,1 milhão de toneladas. O abate atingiu 676,3 milhões de cabeças frangos, 8,7% acima que os 622,3 milhões de cabeças do ano anterior. Assim, pelo segundo ano consecutivo o Paraná consagra-se na posição de maior produtor brasileiro de carne de frango, sucedido consecutivamente por Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Exportações em crescimento

Em 2001, a avicultura brasileira exportou 1,249 milhão de toneladas de carne de frango "in natura" , 37,7% a mais que em 2000, representando uma receita cambial de R\$ 1,291 bilhão, valor 60,3% superior ao ano anterior.

No Paraná a exportação de 2001 foi de 320 mil toneladas, 25,8% a mais que o volume exportado em 2000, representando 25,6% do total nacional.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), as exportações de frango de corte "in natura", que nos primeiros três meses de 2001 chegaram a 274.200 toneladas e 280,657 mil dólares, passaram este ano, considerando o mesmo período, para 323.353 toneladas e 311,710 mil dólares, registrando um aumento de 17,56% no volume e de 11,06% no valor da receita cambial.

Para o setor produtivo avícola, a expectativa é que as exportações de frango de corte do país, atinjam o volumes próximos a 1,43 milhão de toneladas, cerca de 15% em relação ao patamar atingido em 2001.